Projeto Minha Casa, Minha Vida volta a ser pauta em reunião

05/04/2011



Em resposta à correspondência da Âncora Empreendimentos Imobiliários, que negou as irregularidades apontadas pelo vereador Carlitos Alves (PDT) nas últimas duas semanas, uma espécie de relatório foi entregue pelo vereador aos colegas, e protocolado na Casa.

Na tribuna livre, durante a reunião desta terça-feira (5), Carlitos Alves voltou a falar nas queixas contra a construtora no desenvolvimento do projeto do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida.

Segundo o vereador, para a construção das casas, está sendo explorada uma Área de Preservação Permanente (APP), modificando o curso d'água existente no local e movendo a terra de lugar, o que está causando processos erosivos nos loteamentos Coelhas e Sol Nascente. Existem denúncias ainda sobre o desvio de uma estrada, e corte de árvores.

Após solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Polícia Militar compareceu ao local, no dia 14 de janeiro, e lavrou um boletim de ocorrência contra o empresário Marcos Vinicius Chequer, proprietário da construtora, tendo como testemunhas o engenheiro do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Marcos Cardoso da Cruz e a engenheira florestal da Prefeitura Municipal, e chefe do Departamento de Extensão e Meio Ambiente, Edivânia Rosa Evangelista. De acordo com o boletim, houve no local uma intervenção em APP, mediante carreamento de terra, sendo impactada uma área estimada em aproximadamente 2 mil m².

O vereador Antônio Elias (PMDB) reiterou as irregularidades e alertou para os problemas com as famílias envolvidas, que não terão estrutura, como creches e escolas, para atendê-las já que, inicialmente, seria usada a estrutura do bairro Santa Clara que, segundo o vereador, não comportaria as demandas. Antônio Elias solicitou ao presidente da Casa, Dr. João Batista Teixeira (PR), que convidasse os engenheiros da Caixa Econômica Federal que aprovaram o projeto a participar de uma reunião, e foi atendido.